

Hugo Dal



**Ata da Reunião Ordinária da
Assembleia de Freguesia
de 29 de abril de 2026**



ATA Nº 01/2026

---- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, CONCELHO DE OURÉM, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2026.-----

---- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de nossa Senhora da Piedade – Ourém, no salão Nobre da Junta de Freguesia, convocada nos termos do número 3, do Artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conforme anúncio público fixado por Edital de 10 de dezembro de dois mil e vinte e cinco, do qual constava a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Período Antes da Ordem do Dia:

- 1.1. Período de intervenção aberto ao Público;
- 1.2. Apreciação e votação da Ata nº3/2025 da Sessão Ordinária realizada no dia 30 de setembro de 2025;
- 1.3. Apreciação e votação da Ata nº4/2025 da Sessão Ordinária realizada no dia 17 de dezembro de 2025;
- 1.4. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta, acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e), nº25, do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;
- 1.5. Apresentação de assuntos de interesse local.



2. Ordem do Dia:

2.1. Apreciação e ratificação da 1ª Revisão Orçamental para o ano de 2026 – LOE/2026;

2.2. Apreciação e ratificação da 1ª Revisão ao PPI para o ano de 2026/2030 – LOE/2026;

2.3. Apreciação e aprovação do relatório de Gestão de Prestação de Contas referente ao ano de 2025;

Não compareceram à reunião os seguintes elementos da Assembleia de Freguesia: -----

---- Célia Margarida Pereira, vogal eleita pelo PS, tendo justificado a sua falta por motivos pessoais e sido substituída pela Vogal, Graciete Maria Pereira Henriques. -----

---- Assinaram a lista de presenças os seguintes membros: -----

---- (PPD/PSD- CDS/PP) - Renato Amílcar Marques Lopes, Cláudia Patrícia Rodrigues dos Santos, Hugo André Costa Davide, Tiago Fernando Mordomo Dias Alves, Isabel Alves da Costa Vieira, Cecília Maria Oliveira Mateus, Nelson Luís Lopes Batista, Paulo Inácio Freire dos Reis, Rui Manuel dos Reis Caetano, Fernanda Caetano Pereira. -----

---- (PS) – Bárbara Alexandra Pereira da Silva, Graciete Maria Pereira Henriques, Sérgio Filipe Neves de Oliveira. -----

---- Em cumprimento do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Junta de Freguesia fez-se

✓

representar pelo Presidente, Luís Alexandre Serras de Sousa, tendo igualmente, nos termos do n.º 3 do artigo acima referido, comparecido à sessão os seguintes vogais: -----

Secretária da Junta de Freguesia: -----

---- Ana Sofia Gonçalves Reis. -----

Tesoureiro da Junta de Freguesia: -----

---- João Pedro Antunes Coelho -----

Vogal da Junta de Freguesia: -----

---- António Domingos Oliveira e Sousa -----

Vogal da Junta de Freguesia: -----

---- Ana Zita Lopes Baptista Oliveira -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, verificou estarem reunidas as condições necessárias para dar início à sessão. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, verificou também a presença da eleita Senhora **Graciete Maria Pereira Henriques** que ainda não tinha tomado posse como vogal no Órgão da Assembleia de Freguesia. -----

---- Verificada a conformidade legal do processo eleitoral e a legitimidade e idoneidade da eleita, e após a assinatura do respetivo documento, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, declarou investida nas suas funções.

---- Cumprimentou o Presidente da Junta de Freguesia, Senhor Luís Serras de Sousa e restantes elementos do Órgão do Executivo. -----

---- Cumprimentou todos os elementos eleitos da Assembleia de Freguesia. ----

---- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia verificou não existir expediente para ser analisado nesta sessão. -----

----- Para feitos imediatos e por forma a agilizar os assuntos a serem discutidos nos Pontos da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs que a presente ata fosse aprovada em Minuta, no final da sessão, tendo todos concordado por unanimidade.

1. Período Antes da Ordem do Dia:

1.1. Período de intervenção aberto ao Público;

----- **1ª Senhora Marta Faustino**-----

----- **Qual o ponto de situação do ponto de água dos Vilões?** -----

----- Esta semana a junta de freguesia recebeu o parecer definitivo e positivo da REN, o qual submeti aos serviços municipais, ficando em falta a ida desde processo, à assembleia municipal para a aprovação do protocolo, esperamos nós em junho. -----

----- **Faltam atas no site da Junta, devia-se regular a situação.**

----- Irei verificar a situação.-----

----- **Na Rua Acácio Paiva foram feitas umas escadas e estão com alguma inclinação, deveria ser colocado um corrimão para ser mais seguro.**

----- Irei verificar a situação.-----

1.2. Apreciação e votação da Ata nº3/2025 da Sessão Ordinária realizada no dia 30 de setembro de 2025; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, certificou-se de que todos os elementos tinham recebido a respetiva ata e de imediato a colou à votação, tendo sido aprovada **POR UNANIMIDADE**.-----

✓

1.3. Apreciação e votação da Ata nº4/2025 da Sessão Ordinária realizada no dia 17 de dezembro de 2025;

---- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, certificou-se de que todos os elementos tinham recebido a respetiva ata e de seguida a colou à votação, tendo sido aprovada **POR UNANIMIDADE**.-----

1.4. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta, acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e), nº25, do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual tomou a palavra e apresentou o relatório de atividades que a seguir se transcreve na íntegra: -----

Comunicação escrita do Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade – Anexo com listagem de participações e reuniões de maior relevo

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia;

Ex.mos Senhoras/es Secretários;

Ex.mas Senhoras/es Membros Eleitos, na Assembleia de Freguesia;

Ex.mas Senhoras/es vogais do executivo de Junta de Freguesia;

Ex.mos Colaboradoras/es da nossa Junta de Freguesia;

Ex.mas Senhoras/es presentes nesta sala na qualidade público; Caras Amigas, Caros Amigos, Ourienses;

Dirijo a todos um especial cumprimento, nesta minha comunicação ao órgão máximo da freguesia.

O período desde a última reunião do órgão deliberativo em dezembro até este momento, vivemos os tempos mais difíceis e complexos desde que temos memória, em virtude do ocorrido na madrugada do dia 28 de janeiro, onde o nosso território foi assolado pela tempestade Kristin, porventura a maior catástrofe natural que atingiu a nossa freguesia e o nosso concelho e que ficará, tristemente, marcado na nossa história.

Partimos nessa manhã para uma realidade verdadeiramente dantesca, com estradas asfaltadas completamente obstruídas com árvores, postes, chapas, e outros resíduos de habitações e empresas, deixando todos os lugares e a cidade de Ourém votados ao isolamento. As primeiras horas a seguir à tempestade foram um autêntico teste de resistência e superação à nossa capacidade coletiva e aos operacionais no terreno, entidades privadas, voluntários e população anónima que se alistou nesta tarefa comunitária de proteção ao bem comum. A nossa prioridade máxima e sempre em devida articulação com a câmara municipal e o serviço municipal de proteção civil, foi exatamente assegurar a circulação de pessoas em segurança na rede viária, permitindo a restituição das ligações entre as localidades da freguesia, objetivo atingido cerca de três dias depois.

Relativamente à reposição dos bens essenciais, felizmente, poucos dias depois estava assegurada a totalidade da cobertura do fornecimento de água. Relativamente ao fornecimento de energia vivemos um autêntico calvário, com a falta de meios para resolver uma imensidão de problemas existentes, tanto na rede de média e baixa tensão. Vivemos tempos de angústia, exaustão e incompreensão da nossa comunidade pela demora na resposta à falta de luz para as habitações e para as empresas. Percebendo o problema, tentámos desde o primeiro momento, arranjar soluções no terreno, acompanhar as equipas para uma identificação exacta dos locais das avarias e a sua consequente reparação, de modo a minimizar os impactos decorrentes desta situação. Apesar disso e mesmo assim, só ao final de 29 dias, quase 1 mês



depois, a última casa de primeira habitação da freguesia viu reposta a energia e a possibilidade de voltar ao normal. No que concerne às comunicações este tem sido um dos problemas que ainda não foi totalmente reposto, apesar de sabermos que existem equipas das operadoras no terreno.

Minhas Senhoras, Meus Senhores

A devastação da tempestade foi implacável com tudo e todos. Deixou um rasto de destruição em habitações, empresas, tecido associativo, infraestruturas e espaços públicos. No que concerne às habitações, desde os primeiros instantes colaborámos ativamente na ajuda para o preenchimento dos formulários para o ressarcimento dos danos, tarefa fundamental para que o mais rapidamente possível os nossos cidadãos pudessem receber os valores para os arranjos nas suas casas. Na componente empresarial sabemos que foram impactadas várias empresas em equipamentos, instalações e stock's, pelo que desejamos que possam existir mecanismos robustos de âmbito nacional para o apoio ao nosso tecido empresarial. Relativamente às nossas associações temos amplo conhecimento da realidade, daquilo que perderem e do que é necessário recuperar. Neste ponto, temos conhecimento que a câmara municipal já solicitou a estas entidades que indicassem esses valores para um eventual apoio, situação que estamos naturalmente a acompanhar. Quanto às infraestruturas e espaços públicos da freguesia, para vosso conhecimento e perceção da amplitude dos estragos, indico os seguintes prejuízos:

- Caminhos Vicinais / Florestais (arruamentos em terra batida), ainda existem vias por abrir, outros com diversos aluimentos na estrada

que comprometem a sua circulação e segurança. Neste momento estão duas equipas da GNR, no total de 8 elementos a proceder à abertura de vias florestais com o apoio de uma máquina com pinça;

- Parque de merendas do Vale Travesso com queda de árvores, destruição da iluminação e da cobertura da churrasqueira. Informo que apenas falta reparar a questão da iluminação;

- No estaleiro da junta de freguesia foi onde tivemos o maior dano, porque ficámos sem a cobertura na sua totalidade. Temos um orçamento de 53.250,00€ para a reconstrução deste espaço, pelo que agora vamos tentar procurar uma solução para a sua reparação;
- Edifício dos serviços administrativos da Junta de Freguesia com uma parte do telhado destelhado e o edifício da capela no interior do Cemitério de Ourém, com uma parte danificada sem telhas, estes dois locais já devidamente arranjados;
- Casa Mortuária do Vale Travesso parcialmente danificada com falta de telhas e alguns estragos no interior em virtude da entrada de água, sendo que a parte da cobertura foi reparada, mas os pladurs interiores ainda está por solucionar, vamos tentar encontrar uma solução o mais brevemente possível;
- Fonte do Vale Travesso ficou com toda a cobertura danificada, entretanto foi toda retirada por motivos de segurança;
- Fonte do Pinheiro com cobertura parcialmente destelhada, a Fonte da Cabiçalva, com parte da cobertura com danos nas telhas e o Parque de merendas das Louças, com a cobertura da churrasqueira danificada, ficando parcialmente destelhada, contudo todas elas já estão repostas e está o assunto resolvido;
- Na fonte da Lourinha tem danos severos na estrutura, vamos ter que também intervir brevemente com a sua remoção por uma questão de segurança, mas este trabalho ainda não foi possível realizar;
- Aluimento de talude no terreno adquirido na Alqueidão para a ribeira, aguardamos orçamento de empresa para que possa ser restabelecida esta situação;

Quem comigo partilhou estes momentos sabe que a minha maior preocupação foram as pessoas, aquelas que em virtude desta catástrofe ficaram numa situação de maior vulnerabilidade social e habitacional. Em diversos fóruns fui pedindo que nos informassem de quem precisava de apoio, quem estava sem recursos porque não queríamos de forma nenhuma deixar ninguém para trás.



Pontos de contacto com as equipas sociais municipais, bens alimentares ou equipas de voluntários para a reparação de casas de primeira habitação de quem não tinha condições para o fazer, foram ações diligenciadas ou monitorizadas pela Junta de Freguesia, tudo com o objetivo de atenuar o mais possível as situações mais difíceis que encontramos. Deste resultado, ficaram 2 habitações completamente destruídas sem que os respetivos agregados familiares pudessem retomar às suas casas, felizmente, encontraram apoio na retaguarda familiar que permitiram o devido amparo, até que encontrem outra alternativa de habitação ou a reparação das casas.

Minhas Senhoras, Meus Senhores

No meio deste cenário triste, registo e reconheço profundamente o alento, coragem e solidariedade de tantos quantos de forma generosa e gratuita, estiveram ao lado da nossa população. Muitos voluntários e cidadãos trabalharam em variadíssimas missões e funções na nossa freguesia, ajudando a melhorar a vida e os momentos menos bons das pessoas e da nossa comunidade. O meu sincero Obrigado pelo enorme gesto de generosidade, o qual não vou, nem tão pouco posso esquecer.

Também quero deixar um cumprimento aos operacionais no terreno desde o primeiro momento, com particular destaque para os bombeiros, forças armadas onde se inclui as equipas do exército, marinha e força aérea, GNR, funcionários municipais e da junta de freguesia, empresas e à proteção civil de Ourém, que com elevada competência, na minha modesta opinião, conseguiram os resultados de reposição tão rápidos quanto possível. Uma palavra de imensa e reconhecida gratidão a todos. Será igualmente difícil esquecer o trabalho que fizeram para recuperar o nosso território e proteger a população.

Ex.mo Sr. Presidente, caras e caros eleitos

Deste trabalho de recuperação informo que também tive oportunidade de acompanhar a visita ao nosso território do Sr. Presidente da ANAFRE



(Associação Nacional de Freguesias), para que in loco pudesse perceber a nossa realidade após a tempestade e os seus efeitos, mas também sinalizar preocupações e apontar soluções para que as Juntas de Freguesia pudessem ter outro tipo de respostas aos problemas, de quem enfrenta estes cenários. As Juntas de Freguesia são o primeiro ponto de encontro, somos o primeiro rosto de apoio às nossas comunidades e território e nem sempre temos disponíveis os recursos disponíveis e necessários para resolver os problemas que temos sob a nossa responsabilidade. Esta situação demonstrou que há um enorme caminho ainda para percorrer neste domínio, onde o Estado, na sua mais elementar figura de proximidade que são as Juntas de Freguesia, precisa de robustecer os seus recursos financeiros para acudir em cenários desta dimensão.

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia,

Nesta comunicação permitam-me uma referência ao falecimento inesperado antigo Presidente de Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias, Luís Oliveira, e que desempenhava neste mandato a função de presidente da assembleia dessa freguesia nossa vizinha. Foi sempre um parceiro institucional e um amigo da nossa freguesia, ajudando e colaborando ativamente na resolução de problemas, independentemente das fronteiras administrativas. Partiu um homem bom, um homem íntegro e um autarca de mão cheia, que servirá de exemplo para todos.

Termino esta minha comunicação, dizendo que na minha qualidade de Presidente de Junta de Freguesia e líder deste executivo, apesar dos tempos muito exigentes que vivemos, mais do que nunca, continuamos e estaremos sempre ao dispor de todos vós, cumprindo a missão e a honra que é servir a nossa Freguesia.

Sabemos agora, mais do que no passado, que temos muito mais trabalho pela frente: o de apoiar as pessoas que com esta situação ficaram em maior

vulnerabilidade e o trabalho para recuperar a imagem e a dinâmica da nossa terra.

Recupero as palavras que escrevi publicamente na minha rede social, após o final dos briefings bi diários do comando da proteção civil, ao final de longuíssimos 21 dias, e que ainda se mantêm atuais: "Confesso que foram dias muito, muito difíceis. De sacrifícios pessoais e familiares. Com muitos estados de espírito, mas sempre com uma certeza: fiz tudo o que o podia."

Todos juntos vamos conseguir ultrapassar por mais esta provação coletiva. Juntos vamos reerguer a nossa freguesia!

Comunicação do resumo diário da tesouraria.

- Em caixa: (comunicar no dia, após produção do documento)
- Depósitos em instituições bancárias: (comunicar no dia, após produção do documento, discriminadas pelas 2 instituições)
- Total das operações: (comunicar no dia, após produção do documento)

//

Ourém, 29 de abril de 2026

1.5. Apresentação de assuntos de interesse local.

---- O senhor Presidente da Assembleia deu início ao ponto, e antes das intervenções propôs um voto de louvor e pesar pelo falecimento do antigo Presidente de Junta de Freguesia de N.^a Sr.^a das Misericórdias, Luís Oliveira, que desempenhava neste mandato a função de Presidente da Assembleia de Freguesia de N.^a Sr.^a das Misericórdias, tendo pedido ao executivo a elaboração do mesmo. O voto de louvor e pesar foi aprovado por unanimidade. -----

---- 1º Senhora Bárbara Silva, eleita pelo PS:-----

---- Congratulo a equipa da Junta de Freguesia pelo esforço e pela proximidade aquando da intempérie. -----


Hig Dal

---- Agradeço as palavras.-----

---- Relativo à equipa da GNR, e antecipando a época dos fogos e tendo em conta que existem muitos caminhos inseguros para circulação, estas equipas da GNR serão insuficientes para a desobstrução dos mesmos, irá existir um levantamento dos caminhos que não vão estar abertos? -----

---- Sendo otimista, e referente às estradas florestais foram feitos os levantamentos das zonas a abrir, e encaminhado para a equipa da GNR, e mesmo que haja alguma estrada que não esteja identificada, estão sensíveis a isso, e procederão à abertura, da mesma, tudo em consonância com a proteção civil. -----

---- Dada a desflorestação existente devido ao temporal, existe algum plano de reflorestação a ser estudado? -----

---- Sobre este assunto, duas situações, ainda é muito cedo para falarmos nesta situação, e o prioritário neste momento é retirar o material lenhoso, principalmente, em parcelas de domínio privado e só após isto podemos pensar nessa situação. -----

---- Vai ser feito algum levantamento das necessidades das pessoas no pós tempestade, pois muitas ficaram com grandes dificuldades? -----

---- A Câmara municipal, tem uma lista das pessoas que ficaram vulneráveis, identificadas por nós e que nos indicaram, a lista está a ser monitorizada desde essa altura, e sempre que necessário as famílias são apoiadas, ninguém ficou para trás.-----

---- Uma sugestão que deixo e que está a ser feita no distrito de Leiria, que é as jornadas da proteção civil, que é um programa de preparação parecido ao “aldeia segura” mas em catástrofe, como por exemplo pontos de encontro, responsáveis, situações de falta de rede, entre outras. -----

---- No município de Ourém já existe, mas com um nome diferente, há um documento que é aprovado no início de todos os anos, em que é questionado a

✓

todas as Juntas de Freguesia todas as informações necessárias, como por exemplo, espaços abrigo, projetos de aldeias seguras, meios disponíveis humanos e materiais.-----

---- 2º Senhora Isabel Vieira, eleita pelo PSD: -----

---- Congratulo novamente a equipa da Junta de Freguesia pelo esforço e pela proximidade aquando da intempérie. -----

---- Agradeço as palavras.-----

---- Relativamente à reposição da energia elétrica, foi feito muito, e a Junta teve um papel fulcral no encaminhamento de várias situações, no entanto existem alguns pontos embora que tenham a ligação feita, continuam em risco, como é o caso de cabos no chão, por exemplo na Travessa da Fonte Velha, Ourém, que embora já tenha sido reportado, continuam no chão. --

---- Essa situação já foi reportada inúmeras vezes, vou insistir novamente.-----

---- Sobre o espaço de depósito de entulho, em frente ao Henriques & Henriques, nos Vilões, o que vai ser feito com todo aquele material que lá está. -----

---- Foi feita uma averiguação sobre espaços disponíveis em todas as freguesias para facilitar as limpezas dos resíduos resultantes da tempestade Kristin, e esse espaço foi um deles por nós mencionado, após um contato com a Associação Desportiva e Cultural do Vale Travesso, e também com a União Desportiva e Cultural do Alqueidão, e os mesmos deram autorização para utilização dos espaços para o depósito dos resíduos. Entretanto estes espaços já foram encerrados, que agora vão ser limpos através de serviços contratualizados pela Câmara Municipal, para a respetiva seleção dos materiais existentes. -----

---- 3º Senhor Nelson Baptista, eleito pelo PSD: -----

---- Estão árvores caídas na Rua do Algar, Pinheiro, as pessoas que querem ir para os terrenos podem tirar o material lenhoso da estrada, ou tem de ser a Junta de Freguesia a fazer a remoção. -----



---- A rua do algar, está referenciada no plano que à pouco falei para limpeza. O ideal é as pessoas aguardarem a passagem destas equipas da GNR.-----

---- **As pessoas que fizeram o pedido de apoios do estado, como é que se sabe da situação destes pedidos.**-----

---- As pessoas devem se deslocar à câmara municipal para saberem do ponto de situação do processo.-----

---- Existe uma quantidade muito grande de pessoas que necessitam de luz permanentemente derivado a aparelhos da apneia do sono bem como medicamentos. Muita destas pessoas não tem geradores tentei fazer o que pude nestes 8 a 15 dias. Deveria se fazer um levantamento das pessoas com esta necessidade.-----

---- Foi uma situação muito preocupante dado à escassez de geradores, nem grandes nem pequenos, houve entidades que não aprenderam com o apagão do ano passado, mas não tenho ideia de como se possa resolver esta situação.

---- **Um agradecimento às funcionárias da Junta de Freguesia, pelo apoio prestado a todos os fregueses que se tiveram de deslocar aqui e ajudaram no que puderam.**-----

---- Cada um de nós foi um membro da proteção civil, nesta situação foi fundamental a ajuda de todos, é humanamente impossível as entidades terem uma resposta, dada tamanha situação.-----

---- **Para a deposição de inertes, deveria de existir um local próprio para o efeito, permanentemente.**-----

---- Tanto as entidades públicas como as privadas têm de procurar espaços que recolham estes resíduos, há uma empresa bem perto de nós, que faz essa gestão que é a Terras Rito, para triagem de resíduos.-----

---- **4º Senhora Cecília Mateus, eleita pelo PSD:**-----

---- Relativamente à mudança do local de atendimento aqui na Junta de Freguesia, como está essa mudança. -----

---- A mudança está concluída, e está a correr muito bem e melhoramos a qualidade do serviço e do atendimento e da dinâmica do funcionamento do espaço. -----

---- Após esta tempestade a estrada da subida da Lourinha, ficou sem árvores e os taludes a desabar. -----

---- É uma situação complicada, tem de se analisar com cautela a situação. ----

---- 5º Senhor Paulo Reis, eleito pelo PSD: -----

---- Na Rua do Sacramento, entre a casa nº4 e 11, dois cortes no alcatrão, abateu bastante. -----

---- Este pedido já foi feito, vou verificar. -----

---- O ponto de situação da estrada dos Vilões – Tomaréis. -----

---- Não temos tido oportunidade de chegar a essa estrada ainda, não podemos dar uma previsão. -----

---- 6º Senhora Patrícia Santos, eleito pelo PSD: -----

---- Quero deixar um agradecimento ao executivo pelo apoio prestado ao Centro Pastoral Nª Sª do Livramento, para as obras efetuadas. -----

---- Queremos valorizar e dar mais dinâmica as associações, coletividades e Centros Pastorais, de modo a incentivar o meio rural a mobilizar se. -----

---- 7º Senhora Isabel Vieira, eleito pelo PSD: -----

---- Um agradecimento pela colocação de calçada nova junto à Frutaria Cestinha, para que tenha mais aderência em dias de chuva. -----

---- Agradeço as palavras. -----

✓
8
Hig Dul

---- O senhor Presidente da Assembleia antes de começar a ordem do dia e a pedido do senhor Presidente da Junta, convidou os atletas que estiveram presentes na meia maratona de estafetas, dos quais marcaram presença, Miguel Aquino, Pedro Abreu, Francisco Pereira, Renato Lopes, em nome do executivo e assembleia congratula os atletas pela presença e representação da freguesia.

---- O senhor Presidente da Junta, tomou a palavra, e propôs um voto de reconhecimento, para que seja subscrito pela assembleia, como agradecimento pela representação, o mesmo tendo sido posto à votação e aprovado por maioria com a abstenção de Renato Lopes. Após o mesmo fez a entrega do troféu da participação. -----

2. Ordem do Dia:

2.1. Apreciação e ratificação da 1.ª Revisão Orçamental para o ano de 2026

– LOE/2026; -----

---- O senhor Presidente da Junta tomou a palavra e fez a devida explicação da do saldo de gerência a transitar para o orçamento de 2026. -----

---- Foi colocado à votação, **ratificação da 1ª Revisão Orçamental para o ano de 2026 – LOE/2026** para a Freguesia de Nossa Senhora da Piedade com a respetiva Certidão de Deliberação. -----

---- Nos termos da alínea a), do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, **O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou à votação o assunto exposto, tendo sido aprovado POR UNANIMIDADE.** -----

✓

**2.2. Apreciação e ratificação da 1ª Revisão ao PPI para o ano de 2026/ 2030
– LOE/2026; -----**

---- O senhor Presidente da Junta acatou a palavra e fez o devido esclarecimento sobre a inclusão e distribuição do saldo de gerência pelas rubricas a transitar para o orçamento de 2026. -----

---- Foi colocado à votação, **ratificação da 1ª Revisão ao PPI para o ano de 2026/ 2030 – LOE/2026** para a Freguesia de Nossa Senhora da Piedade com a respetiva Certidão de Deliberação. -----

---- Nos termos da alínea a), do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, **O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou à votação o assunto exposto, tendo sido aprovado POR UNANIMIDADE.** -----

2.3. Apreciação e aprovação do relatório de Gestão de Prestação de Contas referente ao ano de 2025; -----

---- O senhor presidente da Junta, na ausência do Dr. Pedro Marques, consultor contabilístico e que presta apoio à Junta de Freguesia, tomou a palavra e fez uma breve do relatório de gestão de prestação de contas. -----

---- Foi colocado à votação a **aprovação do relatório de Gestão de Prestação de Contas referente ao ano de 2025** com a respetiva Certidão de Deliberação.

6/87
Higi Del

---- Nos termos da alínea a), do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, **O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, colocou à votação o assunto exposto, tendo sido aprovado POR UNANIMIDADE.** -----

---- Para efeitos do n.º 3, do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, no final da reunião e por deliberação dos membros presentes por unanimidade, o texto da presente deliberação foi aprovado em minuta para efeitos imediatos.--

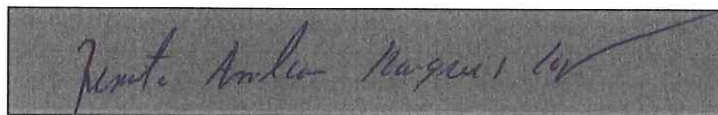
---- **Aprovação da Ata em Minuta** -----

---- Ao abrigo do n.º 3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, bem como do n.º 4 do art.º 34º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), o Órgão Deliberativo, deliberou, por unanimidade, aprovar, em minuta, a presente ata para efeitos imediatos. -----

---- **Encerramento da reunião:** -----

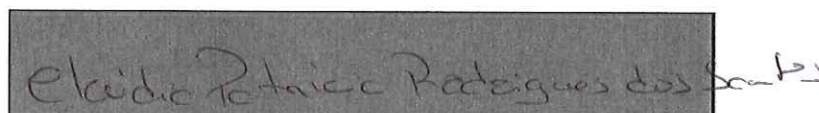
---- Uma vez completa a Ordem de Trabalhos e não havendo mais nada a tratar, quando eram vinte e duas horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, declarou encerrada a reunião, da qual se redigiu a presente Ata, nos termos do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e que vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia de Freguesia. --

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A rectangular box containing a handwritten signature in blue ink. The signature is cursive and appears to read 'Renato Amílcar Marques Lopes'.

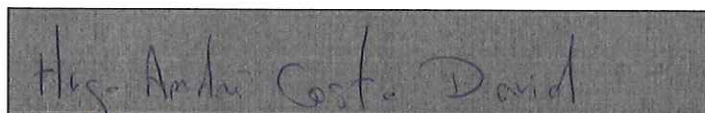
Renato Amílcar Marques Lopes

A 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia

A rectangular box containing a handwritten signature in blue ink. The signature is cursive and appears to read 'Cláudia Patrícia Rodrigues dos Santos'.

Cláudia Patrícia Rodrigues dos Santos

O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia

A rectangular box containing a handwritten signature in blue ink. The signature is cursive and appears to read 'Hugo André Costa Davide'.

Hugo André Costa Davide